ANNO DE 1836. QUARTA FEIRA 14 DE SETEMBRO N. 199.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda S. Auta V. M. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
13 Terça S. Felippe M. Rel. de m. a aud. do J. de O. de t.
14 Quarta Exaltaçaõ da Santa Cruz. Naõ ha desp.

15 Quinta S. Domingos em Sor. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
16 Sexta S. Cornelio ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
17 Sabado S. Pedro de Arbues Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
18 Domingo Festa des dores de N. S. Quarto cr. aos 5 m. da m.

Tudo agora depende e nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38: onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Setembro 13.

LOndres 37 a 36 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por ojo premio, por metal, Nom.
França 260 - 265 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,799 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por ojo
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João. Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor nova, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 1° de Julho.

Continuaçaõ do n. antecedente.

O Snr. Arcebispo da Bahia toma parte na discussão. Sentimos porem naõ poder ouvir bem o nobre Deputado, que, em longo discurso, responde aos argumentos do Snr. Ministro do Imperio, quando na sessão antecedente combatera a emenda do Snr. Vasconcelles, que cria huma faculdade de theologia nesta corte. Faz algumas observações sobre o contracto feito pelo Governo a respeito dos paquetes de vapor, contracto em que o Governo preterio as formulas indispensaveis, naõ deixando de conhecer a utilidade de huma medida que tende a facilitar a communicaçaõ entre as Provincias, por meio de barcos de vapor. Com tudo approva a emenda de adiamento desta materia pelas razões expendidas. Não duvidando que o Governo podesse nomear hum agente seu para inspeccionar as escolas primarias, o que porem duvida he que esta inspecçaõ do Director possa satisfazer as vistas do Governo; deseja que o Governo lance as suas vistas sobre o estado deploravel em que se acha a instrucçaõ primaria, e sobre tudo a instrucçaõ moral e religiosa. Responde e combate os argumentos do Sr. Ministro, quanto á questão dos Moraves, produzidos pelo mesmo Snr. na sessão anterior, etc.

Lêem-se e são apoiadas as seguintes emendas:

« Com a civilisação dos Indios, 12:000$ rs. — Manso.»

« O paragrapho 17 seja redigido. — Com canaes, pontes e estradas geraes, inclusivamente a quantia de 1:000$ mensal para a estrada de Paraty.... 40:000$ reis annual. — Vianna.»

« Com as obras publicas, incluidos doze contos de reis mensaes para a estrada da Serra de Paraty 60:000$ reis. — Rodrigues Torres.»

O Snr. Vasconcellos, respondendo aos diversos topicos do discurso do Snr. Ministro do Imperio na sessaõ anterior, diz que fôra elle, orador, hum dos que apoiaraõ o adiamento da discussaõ do orçamento até a chegada do Snr. Ministro na penultima sessão; apoiara esse adiamento pedido pelo illustre chefe da maioria, entendendo que poderia invocar depois hum tal precedente nas seguintes discussões, quando algum Ministro disser que naõ pode comparecer. Confessára o nobre Ministro que ha necessidade de se transferir Presidentes de Provincia ou de se removerem, ou de se substituir; mas as razões para isso julga elle, orador, que naõ são as que dera o nobre Ministro. Entende elle, orador, que naõ se pode apoiar a emenda do nobre Ministro nesta primeira parte pela desconfiança que existe de que os Presidentes naõ promovem os interesses menos geraes de que lhes competia promover. Observa que ha poucos dias se falla na nova nomeaçaõ de hum Presidente, e tem-se já dito que vai incumbido de promover a Deputado a hum nobre Ministro de Estado para a seguinte legislatura. Observa a este respeito que a autoridade do Presidente tem sido sempre considerado como objecto geral, até agora se não tem duvidado que o Presidente fosse hum empregado geral; no entanto o nosso Governo, já em muitas cousas apaixonado em extremo do instincto da rotina, e em outras muito progressivo, de maneira que ninguem o poda cõceber e definir, encarrega ás Assembleas Provinciaes de crear delegados de Presidentes, havendo pois huma Assemblea hostil ao Governo divide a autoridade do Presidente de maneira que elle naõ possa desempenhar o seu dever constitucional; eis aqui a anarchia nos Governos das Provincias promovida pelo mesmo Governo Geral. Declara que ninguem he mais affeiçoado de que elle, orador, ao Acto Addicional; ninguem o entende em hum sentido mais favoravel á autoridade dos Governos Provinciaes, por isso mesmo porem não deseja crear tropeços, excitar questões de juridicçaõ, conflictos de autoridades entre o Governo Geral e o Provincial. Votará por quanto dinheiro o Sr. Ministro do Imperio, e julgar conveniente para remover Presidentes, mas não se lhe dê outra incumbencia que a de fiel executor das leis, e naõ despache Presidentes com incumbencias de promover a eleição de tal Ministro de Estado, e de fulão, e fulão.

A respeito de sua emenda, creando huma faculdade de theologia, não sabe como se pretende progressos em todos os conhecimentos, e só em conhecimentos de tão alta importancia não o haja; quereria que os que impugnaõ a sua emenda, lessem o importante discurso de Chateaubriand, dirigido ao Conclave, quando tratava-se de nomear o Pontifice, persuade-se que em 1829; ali se mostra a necessidade de o clero ser muito instruido; que os Pontifices tivessem tantas luzes que pudessem acompanhar o movimento progressivo de nosso seculo. Conclue insistindo na sua emenda, sobre a especialidade na lei do orçamento, especialidade que tem sido altamente reclamada pelo Governo na sessão passada, em que julgara que a individualidade era compativel com a esistencia de hum Governo regular; mas persuade se elle, orador, que a especialidade he da essencia da lei do orçamento; mas como ha despezas analogas, despezas correlativas, tão dependentes humas das outras, que muitas vezes as economias de humas auxiliem a insufficiencia de outras, fazia preciso que a especialidade abrangesse todas essas despezas dependentes, podendo o Ministro desenvolver-se com toda a liberdade dentro desta escala. Finalmente conclue fazendo algumas observações ainda sobre os Moraves, em resposta ao Sr. Ministro do Imperio.

O Snr. Duarte e Silva discorre sobre a doutrina das diversas emendas offerecidas ao orçamento, e pronuncia-se com especialidade contra a emenda da Commissaõ que supprime a despeza com estradas.

O Snr. Limpo de Abreu observa que a Camara já está fatigada com esta discussão, e que melhor seria que elle Deputado cedesse da palavra, e a naõ pederia se não fosse para responder, com particularidade a algumas observações do Snr. Inspector do Thesouro. O illustre orador passa a fazer varias observações sobre o que se tem dito, a dar explicações do que disse na anterior sessão, e aquellas que se lhe pediraõ.

Como tenha dado a hora, alguns Deputados pedem votos, e huns cedem da palavra para se votar, e outros naõ.

O Snr. Baptista Caetano propõe a prorogaçaõ da sessão até se votar, visto durar ha sete dias esta discussaõ.

A prorogação proposta he offerecida a votos, e não se approva, por conseguinte fica a discussaõ ainda adiada.

O Vice Presidente, que occupa a cadeira da Presidencia, dá para ordem do dia dous a continuação da mesma materia, na ultima hora eleiçaõ de mesa, e levanta a sessão depois das duas horas.

———

SENADO.

Sessaõ de 2 de Julho de 1836.

Lido o Expediente; Entrou em discussão o Parecer da Commissaõ da Mesa sobre a proposta vinda da outra Camara marcando as formalidades que tem de observar-se no Juramento que deve dar a Senhora Princeza D. Januaria, como Herdeira prezumptiva da Coroa; o Sr. Marquez de Inhambupe reprovou que se imprimisse o mesmo Parecer, para melhor poder discutir-se, o que se venceo, ficando entre tanto addiada a materia.

Continuou a discussaõ da Resoluçaõ sobre as attribuições do Tribunal Supremo de Justiça no Art. 3.

O Snr. Carneiro de Campos — offereceo huma emenda concebida nos termos seguintes. — Se porem as faltas, e erros, posto que insanaveis, forem de natureza tal, que possaõ ser suppridos sem intervençaõ das partes, como os da citada Ordenaçaõ do § 1., ou da denegaçaõ das provas, e requisições essenciaes á defeza das partes fundadas em direito, o Supremo Tribunal, reconhecendo essas faltas, ou erros, concederá revista por nullidade, enviando os Autos ao Juizo de primeira ou segunda instancia onde houverão esses erros, ou faltas.

O Snr. Almeida e Silva — mandou mais ao mesmo Art. a seguinte emenda — Se porem as faltas e erros, posto que sanaveis, o não foraõ na primeira nem na segunda instancia, o Supremo Tribunal annulará a sentença, e no fim do artigo, em lugar das palavras — ja processado diga-se annullado.

Posto á votos, o Art. com as Emendas foi o mesmo artigo aprovado, somente com a ultima parte da Emenda do Snr. Almeida e Silva, regeitada a primeira, e a Emenda do Snr. Carneiro de Campos.

Os Artigos 4, e 5, foraõ approvados, e entrando em discussaõ o 6. o Senhor Almeida e Silva mandou a seguinte emenda.

Suprimaõ-se as palavras — ou ainda cõtra direito da parte despresada approva evidentissima dos autos na forma da Ordenaçaõ § 2.

E por dar a hora ficou a materia adiada.

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12.

OFFICIO.

Ao Commandante Superior da G. N. deste Municipio mandando dispensar do serviço das guardas, os Empregados das Obras Publicas, que saõ Guardas Nacionaes, constantes da relaçaõ, que se lhe enviou assignada pelo Administrador Fiscal.

PORTARIA.

Ao Director do Arsenal de Guerra para entregar á ordem do Commandante Geral do Corpo Policial 20 espingardas com o competente correame, e um cunhete de

munição para as praças engajadas na Comarca do Bonito.

Navios despachados no dia 13 de Setembro.

Patacho Brazileiro— Bella Amizade— Para Porto Alegre com escalla pelo Rio de Janeiro, Mestre Joze Joaquim Machado.

Canoa dita—Conceição do Pilar—Para Goianna, Mestre Pedro Galdino Pinto.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

PREEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 13.

Illm. e Exm. Sr.—Pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Antonio foraõ remettidos os pardos, solteiros Joze Pestana, Carniceiro, Henrique Dias, pescador, os quaes foraõ prezos junto a Guarda das Diverças Rendas Provinciaes, por estarem em desordem aquelle armado de um cacete, e este de uma faca de ponta, que lançou fora na occaziaõ de ser prezo. Pelo Commandante da refferida Cuarde foi igualmente prezo o preto de nome Manoel Joze de Farias, por tambem estar em desordem.

Pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Iguarassú foi remettido o recruta Joaõ Paulo dos Santos, e todos tiveraõ o competente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Secretaria da Prefeitura do Recife 13 de Setembro d'1836 Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro Prefeito da Comarca.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

A arremataçaõ do Imposto de 40 reis por canada d'agoardente, vinho, licores, e mais bebidas espirituosas consumidas na Provincia do 1.º de Julho do corrente anno e 30 de Junho de 1837, que foi annunciada no Edital de 6 de Agosto p. findo, se ha de realizar na sesseõ desta Thezouraria de 16 do corrente mez.

E para constar se mandou affixar o prezente e publicalo pelo prelo.

Thezouraria Provincial de Pernambuco 13 de Setembro de 1836.

João Baptista Pereira Lobo Junior, Commissario Assistente da extinta Thezouraria das Tropas, servindo de Contador.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Barca Ingleza Superb., vinda de Liverpool, Capitaõ Hot Wills, entrada em 9 do corrente, consignada a Rozas & Braga.

Manifestou o seguinte.

218 fardos, e 197 caixas com fazendas 213 gigos, 2 barricas, 12 meios gigos, 1 caixa, com louça, 1 ditta com alampada, 1 dita com vidros, 1 cesta, e 1 embrulho ignora se o conteudo, 1 caixa com obras de casquinha, 1 dita com obras de folha, 1 embrulho com fasendas, 40 caixas com queijos, 332 barricas com serveja, 1 caldeiro, 3 rodas, e 4 aguilhões de ferro, 7 caixas com maquinismo de ferro, 190 barris com mantiga, 5 caixa com linhas, 5 ditas com vidros, 10 caixas com chapeos, 6 ditas com folhas de ferro, 54 barricas com ferrajem, 6 amarras de ferro, 205 barricas com farinha, 51 ditas de cidra, 8 caixas com pannos, 1 fardo com fio de vella, 2 pares de rodas de carro, 2 eixos, 1 barril com ag ardente, 5 barricas com agoa de seda, 4 barris com limunada, 2 caixas com mostarda, 6 ditas com conservas.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 184.

ARCENAL DE MARINHA.

O Almoxarife do Arsenal de Marinha aviza aos Snrs. Joze Joaquim Bizerra Cavalcante, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Lourenço Joze das Neves, e Joaõ Cavalcanti d'Albuquerque, que em seo poder existem humas Letras já vencidas dos mesmos Snrs. que da Thezouraria Geral recebeo, por as despesas do mesmo Arsenal de Marinha.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO LUL.

Intimaçaõ dos chefes dos Rebeldes á Força da Legalidade.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo cahido essa Cidade em poder dos facciosos, por meio da mais negra traiçaõ; e constando-me que V. Ex. se acha a frente das forças q' a guarnecem; movido unicamente pelo dezejo de poupar a effuzaõ de sangue, e de remover os males que podem sobrevir, sendo eu compellido a retoma-la por viva força; intimo-lhe que hoje mesmo antes de se por o sol, deponhaõ as armas as mencionadas forças, e seja reconhecido o legitimo Governo do Exm. Sr. Vice Presidente, o Dr. Marciano Pereira Ribeiro. Persoado-me que V. Ex. naõ quererá cobrir seu nome de opprobrio, e maldiçaõ, insistindo em huma inutil resistencia: naõ resta recurso algum á facçaõ rebelde: a Cidade do Rio Grande, e Villa do Norte, estaõ já livres do pesado jugo que as oprimia, e o caudilho dos anarquistas, Bento Manoel, batido em a noite de 31 do mez proximo passado, corre com precipitada e vergonhosa fuga a occultar-se nas brenhas e desertos de Missões acocados ainda por minhas forças. Basta de carnagem; e seja o ultimo sangue vertido o que banhou em os dias 21 e 22 do corrente as margens dos Passos de S. Leopolde; e Portaõ, quando foraõ completamente derrotados os Colonos Occidentaes, que aliciados pelos facciosos vinhaõ em seu auxilio. Naõ queira V. Ex. ser incensivel ás angustias desse povo victima dos males que traz comsigo o sitio apertado em que se acha; attenda aos gemidos de tantas esposas desoladas; de tantos Orfaõs infelizes, que lhe pediraõ severa conta de seus maridos, e pais immolados á louca tenacidade de hum punhado de perversos; e rendendo promptamente as armas, evite V. Ex. os immensos desastres que ameaçaõ já de perto a essa Capital, pelos quaes faço a V. Ex. e a todos os de mais chefes da reacçaõ, responsaveis perante o ceo e o mundo. Espero que V. Ex. assim o fará: podendo contar que nenhuma só gota de sangue será derramado, huma vez que V. Ex. dentro do prazo acima indicado, annua a esta minha intimaçaõ.

Deos Guarde a V. Ex. Campo junto á Cidade, 27 de Junho de 1836—Illm. e Exm. Sr. Marechal do Exercito Joaõ de Deos Mena Barreto. — Bento Gonsalves da Silva, Coronel Commandante das forças de operações.

PROCLAMAÇAO' DO TENENTE GENERAL CHAGAS.

He com ufania que, á vossa frente, vos contemplo cingidos de louros triumfaes, de coroas civicas: em poucos dias ninguem fez mais, tendes adquirido titulos á immortalidade!

A mais bella Provincia do Imperio, que blazonava de azilo dos amigos da ordem, que atravessou com illibada fidelidade 14 annos de revolucão, foi de repente abysmada na anarchia, por huma cafila de sediciosos, que ha alguns annos, cevavão em seus peitos o abutre da ambicão, e consertavão em suas espeluncas a subversão do Throno Constitucional: locarão o cumulo da maldade, e inculcando ser essa opinião geral; e, por nove mezes poserão em acção todos os elementos de destruição, e os mais horrorosos attentados. Reservada estava para vós a gloria do dia 15 de Junho, em que delistes esta afronta, e provastes ao Brazil, e ao mundo inteiro, que sopeados se achavão, mas sem mingoa, os sentimentos de lealdade dos honrados habitantes desta Capital: e em instantes a huma voz, sem custar huma só vida, cahio o crime.

Furiosos, por escapar-lhe a presa, quando mais segura a reputavão em suas garras, os sediciosos vos rodearão de ameaças e de perigos; tomarão as avenidas para cortar os socorros e mantimentos, e engrossando suas fileiras com lavradores que desmoralisarão, com facinorosos que alliciarão, e o que he mais com escravos que armarão; supondo ja quebrantada vossa coragem pelos repetidos assaltos, nos frenesis da vingança, nos arrancos da tyrannia, investirão, com as forças de terra e mar, vossos entrincheiramentos: depois de tres horas de sanguinolento e porfiado conflicto, não ganharão hum palmo de terreno; a' sua voz de avançada -- ao saque! ao saque! -- intrepidos lhes respondestes -- legalidade . . . . Victoria. Companheiros de armas! o dia 30 de Junho sera' grande, e de eterna memoria nos fastos da Provincia.

Não parou aqui, vencedores generosos e compassivos: apenas cessou o fogo, ainda por entre o fumo das descargas, correstes a buscar por entre os cadaveres os inimigos feridos para salvar-lhes as vidas: perfeito contraste aos feroces, que, a sangue frio, mutilarão e assassinárão seus contrarios rendidos.

Guerreiros de todas as classes da valente guarnição desta Capital, (onde estão a chegar consideraveis forças por mar e terra) forão grandes os sacrificios que fisestes no altar da patria; forão admiraveis as virtudes com que a honrastes; presentes o testemunharão: vindouros o ouvirão com pasmo: a patria, reconhecida, vos coubrira' de benções; entretanto recebei os agradecimentos do vosso General.

Quartel General, em Porto Alegre, 7 de Julho de 1836. -- Francisco das Chagas Santos.

Attendendo á necessidade de haver hum Commandante Geral da guarnição desta Cidade, e de todos os pontos que nella existem fortificados, a fim de tomar mais segura a sua defesa uniformisando as operações militares em caso de ataque; o Presidente da Provincia nomea para esse fim ao Coronel João Chrisostomo da Silva, e o autorisa a tomar todas as medidas que julgar convenientes ao importante objecto que passa a ficar a seu cargo. Rio Grande, aos 24 de Julho de 1836. - Jose de Araujo Ribeiro.

(Liberal.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Acima levamos transcriptas, algumas pessas officiaes relativas aos negocios do Rio G. do Sul: as noticias que nos transmitem gazetas dessa Provincia chegaõ por via das do Rio de Janeiro até 5 de Agosto: a causa da Legalidade todos os dias obtinha novas vantagens sobre os anarquistas. Tinhaõ estes sido tres vezes repellidos com grande perda nos seus attaques contra Porto Alegre, sob as ordens de B. Gonsalves. A legalidade perdeo três mortos inclusive hum Tenente, 8 feridos, neste n.º hum Capitaõ. Bento Gonsalves, que assediava Porto Alegre, e que se prometia reconquistala, retirou-se desenganado, apenas appareceo o Coronel Bento Manoel á frente de 140 homens. Gonsalves retirou-se para se fazer forte em Itapoã, ou poder melhor dahi salvar-se da persiguiçaõ das nossas forças. A força rebelde sob o comando dos Majores Lima, e Joze Mariano, Neto, e Crescencio, subiaõ apenas a 600 homens, que naõ ouzavaõ atacar o Rio Grande onde havia huma guarnicaõ de 1200; e na villa do Norte mais de 400: A noticia d'huma revoluçaõ operada no interior do Estado Oriental por Fructuozo Rivera que se achava á frente de 2000 homens, e em caminho para Monte Video, tinha animado no Rio Grãde o partido do Governo á quem o Presidente Oribe era suspeito de proteger B. G. e Fructuoso Rivera se interessava pelo partido Imperial. Pode ser que da parte de Rivera, naõ seja isto mais do que huma manobra revolucionaria, mas pode ser util á legalidade do Brazil áquelle que attenta contra a da sua Patria. Taes saõ as vezes os caminhos da Providencia.

Continuação do Artigo Litteratura.

Pedro Antonio Corrêa Garçaõ foi hum insigne Poeta, homem de delicado gosto, e restaurador da boa lingoagem Portugueza. Sirva de exemploo seguinte bellissimo Soneto. --

Çujos Brontes estão arregaçados
Batendo o rubro ferro, e retinindo
Os rijos malhos, vão ao ar sobindo
Estellantes coriscos enrolados
Ao fuzilar dos golpes, pendurados
Apparecem mil Elmos reluzindo;
Na forja a labareda está zunindo
Impellida dos folles engelhados:
Cristalino suor alaga a testa
Do coxo mestre; a calma da officina
A' fresca viração as azas cresta.
Forjavão huma setta colubrina;
Eis, entra Amor, e diz-lhe, que não (presta
A vista dos bons olhos de Corina.

Compoz algumas Satyras mui estimadas; porém a sua obra prima assim em Poesia, como em elocucão he a Cantata de Dido, tirada de hum Episodio da Eneida de Virgilio. Não pude rezistir ao prorito de a transcrever aqui, comquanto as Poesias de Garção andem por mãos de muitos.

« Já no rôxo Oriente branqueando »
« As prenhes velas da Troiana frota »
« Entre as vagas azues do mar dourado »
« Sobre as azas dos ventos se escondião. »
« A miserrima Dido »
« Pelos Paços Reaes vaga ullulando, »
« C'os turvos olhos inda em vão procura »
« O fogitivo Eneas. »
« Só ermas ruas, só desertas praças »
« A recente Carthago lhe appresenta »
« Com medonho fragor na praia nua »
« Fremem de noite as solitarias ondas: »
« E nas douradas grimpas »
« Das cupulas soberbas »
« Pião nocturnas agoureiras aves »
« Do marmoreo sepulcro »
« Attonita imagina »
« Que mil vezes ouvio as frias cinzas »
« Do defunto Sichêo com debeis vozes »
« Suspirando chamar: Elisa, Elisa. »
« D'Orco aos tremendos Numens »
« Sacrificios prepara;
« Mas vio esmorecida »
« Em torno dos thuricremos altares
« Negra escuma ferver nas ricas taças: »
« E o derramado vinho »
« Em pelagos de sangue converter se. »
« Frenetica delira »
« Pallido o rosto lindo »
« A madeixa subtil desentrançada;
« Já com tremulo pé entra sem tino »
" N. dit so apo ento, "
" Onde do infido amante "
" Ouvio enternecida "
" Magoados suspiros, brandas queixas. "
" Ali as crueis Parcas lhe mostrarão "
" As Iliacas roupas, que pendentes "
" Do thalamo dourado descobrião "
" O lustroso pavêz, a Teucra espada. "
" Com a convulsa mão subito arranca "
" A lamina fulgente da bainha "
" E sobre o duro ferro penetrante "
" Arroja o tenro cristalino peito: "
" E sem burbutões d'espuma murmurando "
" O quente sangue da ferida salta: "
" De rôxas e padanas rociadas "
" Tremem da sala as Doricas columnas. "
" Trez vezes tenta erguer se "
" Trez vezes desmaiada sobre o leito "
" O corpo revolvento, ao Ceo levanta "
" Os macerados olhos. "
" Depois attenta na lustrosa malha "
" Do profugo Dardanio, "
" Estas ultimas vozes repetia, "
" E os lastimosos lugubres accentos "
" Pelas aureas abobadas voando "
" Longo tempo depois gemer se ouvirão. "

" Doces despojos ,,
" Tão bem lográdos ,,
" Dos olhos meus ,,
" Em quanto os fados ,,
" Em quanto Deos ,,
" O consentião ; ,,
" Da triste Dido ,,
" A alma acceitai ,,
" Destes cuidados ,,
" Me libertai ,,
" Dido infelice ,,
" Assas viveo ; ,,
" D'alta Carthago ,,
" O muro ergueo : ,,
" Agora nua ,,
" Ja' de Charonte, ,;
" A sombra sua ,,
" Na barca feia ,,
" De Flegetonte , ,,
" A negra veia ,,
" Surcando vai. ,,

O Capitaõ Manoel de Souza foi hum dos que mais trabalhou por dar a' Lingoa, taõ viciada, aquella nobreza, dignidade, e graça, que a corrupçaõ do bom gosto lhe havia tirado. As suas obras mais estimadas saõ traducções de livros Francezes, sendo a principal a do Telemaco, que he sem duvida huma traducçaõ, que nada desmerece do Original. Varias traducções, existem do Telemaco em Portuguez; mas todas á excepçaõ desta, naõ merecem o nome de traducções; porque nellas ressumbra o depravado gosto dos Gallecismo. Tambem traduzio com grande habilidade, e graça o Tartufo, e o Peaõ Fidalgo de Molieri. A esta escola pertence o famoso Filinto Elysio, cujas Poesias saõ bem conhecidas. Este Portuguez, foragido em França para escapar a sanhuda perseguiçaõ do horrivel monstro, o Santo Officio, nunca perdeo o amor da Patria, e foi incansavel em fazer reviver a pura locuçaõ, e brilhantismo estilo dos Classicos: mas naõ obstante a sua grande erudiçaõ, e bom gosto, releva confessar, que foi extremoso, arrancando das trevas da mais remota antiguidade vocabulos, e frases, que caducaraõ inteiramente, e ja' desdizem dos nossos usos, e costumes. O Bocage tambem prezou a lingoagem classica: porém baldados foraõ os esforços de todos estes Escriptores por fazerem resuscitar a verdadeira locuçao Portugueza. O Gallecismo, á maneira de huma enchurrada, tudo invadio; e assenhoreou. A Litteratura Franceza conseguio tornar esta Lingoa universal; e d'aqui proveio, que generalisando-se contra os Portuguezes a liçaõ das obras Francezas, foraõ caindo em esquecimento as boas obras Nacionaes, e insensivelmente foi-se tornando a magestosa Lingoa Portugueza huma bandeira de retalhos; e naõ so' veio a perder muitissimos vocabulos, e locuções primorosas, se naõ que adquirio hum torneio ridiculamente afrancezado, que a desfigurou de tode.

Se ja' houve seculo de cavallaria andante, parece, que o nosso he o seculo das Novellas. A mesma França ja' naõ conta em Litteratura hum Rousseau, hum Racine, hum Molieri, hum Marmontel, hum Boileau, hum Fenelon, hum Voltaire. O gosto dominante he a frivolidade das Novellas, que á excepçaõ de bem poucas, saõ outros tantos monumentos de mau gosto, e o, que pior he, mananciaes de corrupçaõ, e immoralidade. Dispertou-se, em Portugal a mania das traducções: mas que traducções! Que moxinifada de lingoagem Portugueza, e Franceza! D'aqui o mimoso " massacrar; porque as-assinar ,, ja' tem bafio: d'aqui as " ressursas, os golpes de vista, o estar ao facto ,, e milhares de Gallecismos porcos, que tudo tem empestado: d'aqui finalmente a ridicula imitaçaõ palhaca dos mesmos ediotismos, dos mesmos Tropos, da mesma compoziçaõ, como se cada Lingoa, assim como cada homem, naõ tivesse huma fizionomia, e maneiras differentes.

(Continuar se-ha.)

VARIEDADES.

As folhas inglezas relataõ a anecdota seguinte: Em Gambdem, hum homem viuvo e já da idade meia avançada, abrazou-se de amor por huma rapariga muito mossa, e casou com ella. Pouco tempo depois, o filho d'este viuvo tinha tido de seu primeiro casamento veio tambem a se namorar, naõ d'huma rapariga, mas sim da mai da nova mulher de seu pai, senhora ainda na flor de sua idade; pede-lhe sua maõ, e breve o rapaz e a viuva foraõ unidos pelos laços do himeneo. Por tanto, eis hum pai genero de seu filho, e huma esposa que naõ somente vem a ser nora de seu proprio genro, como tambem sogra de sua mai, a qual he nova de sua filha, em quanto que o marido d'esta he sogro de sua sogra, e sogro de seu pai. Muito maior ainda será a confusaõ, se d'estes dois singulares cazamentos, sahirem filhos.

Huma carta de New-York relata, que a ama de lené de Washington, Joice Heath, ainda está viva. Nascida em Madagascar em 1674, já completou 162 annos. Ha 25 annos qu'ella perdeo a vista e naõ pode levantar-se da cama, todavia falla sem difficuldade alguma e ouve perfeitamente.

He de duvidar que os constructores da torre de Babel tivessem, ao tempo da confusaõ das linguas, que fez parar a obra, tantos idiomas differentes quantas crenças diversas e oppostas praticaõ os povos dos Estados Unidos d'America. Redigio-se a Statistica das seitas, e dos sectarios, intende-se d'aquelles que, participando ostensivelmente aos encargos de cada culto, daõ ao observador o direito de classifical-os n'esta ou n'aquella dissidencia religiosa, sem commetter erros de facto nem injuria pessoal. Este recenseamento naõ he sem interesse, elle prova muita tolerancia.

Anabaptistas, 4 200$000 crentes ou contribuintes; Methodistas, 3,000$000; Persbyterianos, 2,175$000; Congregacianistas, 1,400$000; Catholicos Romanos, 800$000; Episcopaes, 600$, Universalistas, 600$000; Lutherianos, 540$000; Reforma Alemãa, 450$000; Christaõs, 300$000; Os amigos, 220$; os Unitarios, 180$000; os Mormonitas, 12$000; os Tunkers, 50$000; os Shatters ou Tremedores, 6$000; os Moravos, 5$576; e os Swedenborgianos, 4$000.

PENSAMENTOS.

A vingança he o vicio dos meninos, das mulheres, e dos espiritos pusilanimes.

Aquelle que tem elevacão d'alma considera-se superior as injurias do fraco, e lhe perdôa.

O Imperador Adriano encontrando um homem que o tinha offendido, antes que elle chegasse ao imperio, disse-lhe -- « Apprexima-te; tu não tens nada a temer da minha parte: eu sou imperador.,,

Os cortesãos de Felipe o Bello excitavão no a vingar-se de um prelado que o tinha offendido: " Eu sei, responde elle, que posso vingar me; mas he bom poder fazello e não o fazer.

Casimiro 2.° Rei de Polonia jogando um dia com um de seus cortesãos que perdia todo o seu dinheiro, recebeo delle uma bofetada no calor da disputa. Este gentil homem foi condemnado a perder a cabeca; mas Casimiro revogou a sentença, e disse:

" Eu não me admiro da conducta deste gentil homem: não podendo vingar-se da fortuna, não he para extranhar-se que tenha maltratado o seu favorito: eu me declaro alias o unico culpavel neste negocio; porque não devo animar com o meu exemplo uma pratica perniciosa que pode causar a ruina da nobreza.,,

Luiz 12 Rei de França, antes Duque de Orleans era sollicitado para tomar vingança de algumas injurias pessoas que lhe tinhão sido feitas antes de subir ao Trono; elle respondeo: Que não pertencia ao Rei de França vingar as injurias feitas ao Duque de Orleans.

Quando se veio dizer ao grande Colbet, ministro das finanças no tempo de Luiz 14 que o poeta Henaut tinha feito contra elle o famoso soneto. Ministre Lache etc., elle não quiz, e perguntou somente se o rei era atacado: disse lhe que não: nesse caso replicou Colbert, deixai tranquillo o author.

Um poeta satirico compoz uns versos injuriosos contra o visir do Princepe Azir, califa da raça dos Fathimitas no Egipto, nos quaes o mesmo Princepe não era poupado: o visir queixou-se-lhe, e pedio o castigo do author. Azir depois de haver lido estes versos, disse-lhe: como eu tenho parte comvosco na injuria, desejo que tomeis parte comigo no merecimento do perdão.

O filho de Aaron Veschide, diz o poeta Sadi, veio queixar-se de um homem que tinha calumniado a sua mãi e pedir vingança contra elle. -- Oh? meu filho respondeo Veschide, tu vas fazer mais injustiça a tua mãi, do que o calumniador: tu vais fazer acreditar que ella não tem aprendido a perdoar.

(Do Universal.)

AVIZOS PARTICULARES.

O General Joze Ignacio de Abre e Lima participa a seos Amigos e Parentes que mudou sua residencia para o Atterro da Boavista, segundo andar da casa em que habita o Snr. Coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond.

☞ O Portuguez que se offereceo para caixeiro de venda dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista D. 30.

☞ Precisa-se de um official surrador de couros, e outro para faser colxoens: na rua do Livramecto loja nova D. 15.

☞ Precisa-se de uma Senhora de idade de 40 a 50 annos, que seja capaz para tomar conta de um familia de portas a dentro, distante desta praça huma legoa exige-se que saiba cozinhar, cozer, e engomar, tudo com perfeição, adverte-se que he para ensinar, e mandar, que dê fiador a sua conducta: quem se achar nestas circunstancias dirija-se a rua do Rozario larga venda D. 4, que lá se dirá quem precisa.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 13 do corrente querer comprar uma flauta de Ebano, dirija-se a rua d'Alfandega velha n. 9.

☞ Carlos Peret Relojoeiro previne ao respeitavel publico que de novo mudou sua residencia para a rua Nova, aonde antigamente esteve estabelecido; elle aproveita esta occasião para de novo offerecer o seu prestimo a todas aquellas pessoas que quiserem o honrar das suas confianças, tendentes no que diz respeito ao seo officio.

☞ Quem tiver para alugar um andar e sotão com bastante comodo para familia, queira annunciar.

☞ Precisa-se fallar aos Snrs. Antonio Gomes Bastos, Gaspar Pires de Carvalho, e Gaspar Cardozo Marques: no beco dos Burgos, refinação de Braga, ou annunciem sua morada por esta folha para serem procurados.

☞ Quem annunciou precisar de um caixeiro Portuguez de 10 a 12 annos para a Cidade da Parahiba sendo, que queira um rapaz Brasileiro de 16 annos, dando fiança a sua conducta, dirija-se a praça da Independencia D. 35.

☞ Quem perdeo uma trouxa de roupa, dirija-se ao largo do Terço n. 10.

☞ Precisa-se de uma pessoa forra, ou escravo para ir em companhia d'um homem para o matto vender fasenda: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a praça da Boa vista Botica do Braulio D. 10.

☞ Precisa-se de uma ama para criar um menino: a fallar com o Escrivão Rego Rangel, ou annuncie para ser procurada.

☞ Quem quiser, de um até dois contos de reis, a premio de um e meio por cento ao mez, queira mostrar livre e desembaraçada de quaesquer penhora ou hipoteca por esta folha, alguma propriedade para seguranca do mesmo dinheiro: quem assim quiser annuncie.

☞ Quem precisar de um homem abil para caixeiro de armasem, rua, ou loja, e para todo e qualquer emprego menos venda; annuncie, ou dirija-se a rua do Livramento loja de couros D. 9.

☞ Na Freguezia de Jaboatão Engenho Palmeira, existe um preto bastante velho e muito enxado de frieldade, o qual chama Agostinho, e diz ser do Snr. João do Rego morador em Ipojuca. O abaixo assignado não se responsabilisa por qualquer estravio que possa aver no dito escravo.

Antonio Coelho da Silva.

☞ A pessoa, que precisar de uma ama de leite, branca, dirija-se a rua do Nixo do Nosa D. 23.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da praça que tenha sufficiencia para sustentar oito vaccas, com casa de vivenda arvores de fruto, e baixa para plantação de capim: quem o tiver annuncie para ser procurado, e tratar-se do ajuste, e tãobem se compra sendo por preço comodo: quem tiver annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao Snr. Collector das Agoardentes que de hoje em diante não vende mais o referido genero na sua venda sita na rua da Sanzala nova n. 22 por ter sido collectado em quantia de canadas por mez, que o annunciante não vende em dois.

Manoel Antonio da Silva.

☞ O abaixo assignado avisa ao Snr. Collector das Agoardentes, que de hoje em diante não vende mais o referido genero na sua venda sita na rua da Guia n. 1, por ter sido collectado em quantia de canadas por mez, que o annunciante não vende em dois.

Joaquim Neves da Silva.

☞ O abaixo assignado fas publico que tem em seu poder uma carta vinda de Santos do seu proprio nome e que lhe não pertence: quem for seu dono dirija-se a rua do Cabugá D. 7.

Antonio Jose Pereira.

☞ A quem tiver desaparecido a tempos um escravo pardo claro, estatura ordinaria, official de Tanoeiro, sabe ler e escrever; e diz chamar-se Manoel Antonio, o qual acha-se estabelescido no reconcavo da Cidade da Bahia passando por forro, quando se sabe, que é escravo em Pernambuco: annuncie para ser procurado pois ha quem queira faser negocio sobre o dito escravo, ou compra-lo, ou encarregar-se de entrega-lo na Bahia á quem seo Snr. determinar.

☞ Hum Empregado Publico, residente no Bairro do Recife propõe-se a aceitar alguns Alumnos filhos de bons Pais, para ensinar-lhes as primeiras Letras, e principios de Escripturação Mercantil, util a todos aquelles que se desejão dedicar ao principal ramo do Commercio, sendo a sua gratificação 12$800 por quartel, devendo estes comparecerem impreterivelmente as 7 horas da manhã, que espassará até as 9, e as 3 da tarde até as 6: convindo assim, deveraõ appresentar-se na rua da Guia n. 13 segundo andar, para serem matriculados.

☞ O Portuguez que annunciou no Diario de Segunda feira entender de plantaçoens, ou outra qualquer pessoa que disso entendr, querendo faser disso tracto dirija-se a loja de Caldereiro na rua Nova D. 15 para o ajuste.

☞ Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Antonio Gregorio da Silva Gomes, que antigamente morava na Passagem da Magdalena, sobre negocio que lhe interessa e he mui util; queira por esta folha declarar a sua morada, ou assistencia para ser procurado.

☞ Quem precisar de roupa marcada e engomada, tanto lisa como com goma, por modico preço, e perfeição; dirija-se a rua velha n.° 38 que la achara' quem se propoem.

☞ Quem precisar de um rapaz Brazileiro de desoito annos para caxeiro de botequim do que tem bastante conhecimentos por ter praticado neste serviço alguns tempos, queira annunciar o lugar que se deve dirijir o pertendente; pois da' fiador.

☞ Um rapaz Brasileiro bem conhecido nesta Praça, o qual sabe ler, escrever, e contar com principios de grammatica, deseja ser caixeiro de escripturação, ou de rua, o qual he bastante

intelligente para qualquer serviço; quem d'elle se quiser utilisar dirija-se a rua de Manoel côco quem vem da Fortalesa lado esquerdo na terceira casa, ou annuncia onde reside.

Quem precizar de um rapaz de 16 a 17 annos para caixeiro de loja ou de fazenda ou algum estabelecimento ou mesmo para algum lugar fora da praça ou para caixeiro de rua o qual dá fiador a sua conducta dirija-se a praça da Independencia loje D. 35, ou na rua da Larangeira D. 2.

Quem precisar de uma mulher parda ja de idade, para serviço de caza, cosinhar, e comprar na rua o arranjo da caza: annuncie.

A pessoa que annunciou ter um taboleiro de gamaõ para vender dirija-se defronte da torre do Livramento venda de duas portas.

Graças sejaõ dadas ao Sr, Joze Gonçalves Lages, que com um simples rasgo de penna acaba de salvar a honra dos Srs. Francisco Jose Furtado, Trajano Abreu Marques, Frederico José Correa, e Frederico Augusto de Sequeira Almeida Loureiro quase a ponto de parecer aos golpes furibundos de furiosos, e acridos biltres!! Assim, Snr. Lages, assim é, que saõ os homens de bem. E vos, infames biltres, o que respondeis agora avista de taõ irrefragavel testemunho, de uma auctoridade taõ conspicua, d'um documento taõ infallivel, como é o aviso do Snr. Lages? Respondei, respondei: mas naõ, vós ficaes callados. Este vosso silencio bem dá a conhecer, que é filho dos remorsos, que vos dilaceraõ o coraçaõ por terdes vil, e infamemente apunhalado a honra de pessoas d'um conceito fora do vulgar, d'uma consideraçaõ sem lemites, de homens já conhecidos por sua probidade alem do Prata, e Amasunas.

O Curinga Coca n'elles.

Mordei-vos biltres. Já o Snr. José Goncalves Lages salvou das ondas o precioso deposito, que lhe foi confiado. Louvores sejaõ dados á este Snr. por sua justa e matura imparcialidade. Mostrou evidentemente, que os Snrs. subscriptores da Procissaõ de N. S. da Boa Morte pagaraõ o figuraõ á cavallo, alem de fazerem o pagamento com uma sedula de 50$000 reis. E' este methodo de pagar só digno das almas grandes. Perdôe o Snr. Lages, se ambiciono uma parte de sua gloria; por quanto a magnanimidade da acçaõ naõ é para deixar de ser appetecida. O Snr. Lages sobio ao templo da immortalidade, foi sentar se a par dos grandes heróes, acutilando os biltres, que iaõ solapando taõ magestoso edificio, e eu anhelo ficar na escada do templo para receber o Snr. Lages, e outros, que taõ dignamente se assignalarem; porem para esta avantejada gloria saõ precisos grandes serviços prestados á honradez, e como já o Snr. Lages levou o milhor bocado possa eu ao menos extrachar, e reprehender aos biltres por agora assoalharem, que os Illms. Snrs. Francisco Joze Furtado, Trajano Abreu Marques, Frederico José Correia, e Frederico Augusto de Siqueira Almeida Loreiro tomaraõ a vis dos annuncios para alardiarem de que tinhaõ prestado um figuraõ á cavallo, lançando nos por diante a gorda sedula de 50$000 reis. Resta-nos exortar á estes Snrs. subscriptores, que continuem em suas devoções, naõ se agastando com os biltres, porque cousas piores tem eles dito.

Um que tambem é mordido por certos biltres.

ARREMATAÇÃO.

Sexta feira 16 do corrente mez, se hade arrematar, (por ser a ultima praça) perante o Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito Bastos, na rua da Aurora, a parte que João Evangelista Pereira, tem na casa de quatro sobrados defronte do Collegio, no vallor de 3419$696 reis, cuja casa he em châos proprios, avaliada toda em 14.000$ e a dita parte he arrematada por execução aparelhada, contra o mesmo Evangelista pelo Cartorio do Escrivão Magalhaens.

ARRENDAMENTO.

Arrenda se um grande sitio na estrada do Arraial, com boa caza, cozinha, estribaria, e boa cacimba de pedra e cal; de bastantes commodos, com boas fronteiras, bastante terra, e baixa de boa qualidade para planter, e ter com franqueza quatro vacas de leite; quem o pertender, procure no Pateo de S. Pedro D. 6, ou ao Padre Mauricio Borges da Costa, que dirá quem o arrenda.

COMPRAS.

O Mestre Francez, e Telemaco tambem em francez estando em bem uso: quem tiver annuncie, ou falle no beco do peixe frito venda D. 4 por detraz da Praça da Indepandencia.

Uma negrinha de 9 a 10 annos: na rua de Santa Thereza D. 27.

Uma escrava de 12 a 15 annos, que tenha principio de costura e engomado: no largo do Terço n. 10.

Uma negra bem mossa, de bonita figura, criola ou de nação, com uma cria, ou sem ella, e mesmo prenhe, e que tenha algumas abilidades: na Typografia da rua Nova se dirá quem compra.

Um cavallo de sella: na rua da Cruz n. 56.

VENDAS.

Farinha para Bolaxa, dita nova Polvora e Taboado de todo o comprimento e largura: no Armazem da rua da Cruz n. 16 de Joaquim Antonio de Vasconcellos.

Uma negra de nação rebollo, que terá de idade 30 e tantos annos: quem a pertender dirija-se a praça da Independencia loje n. ° 10, ou fale com Jose Bernardes de Araujo na rua detras da Penha.

Feijaõ molatinho muito novo, em saccos de cinco quartas por preço muito commodo: no caes d'Alfandega armasem grande.

Huma Molata de idade 16 a 18 annos bonita figura, coze e emgoma, e cozinha e todo o serviço de huma caza: no Atterro da Boa-vista em caza do Afinidor João Hilario D. 33.

Trez camas de excellente madeira e gosto o mais moderno por preço comodo no Armazem de Antonio Joaquim Pereira no Cáes d'Alfandega.

Couçoeiras de Madeira Gonçalo Alves, rollos de fumo do Rio de Janeiro, Rollos de fumo da Bahia: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Hum negro de nação Angola de idade 38 annos proprio para engenho por ter pratica sem axaque nem vicios: na rua do Rozario larga venda D. 4.

Vinho branco velho, e de qualidade Burellos, e Lisboa, em barriz de quarto: Rua do Vigario n. 16.

Potassa da primeira sorte em caza de John Oldham & Companhia.

Dois moleques sendo um pedreiro, e outro servente de dito: na rua da Madre de Deos na venda de Manoel Ferreira Pinto.

Umas pipas vasias: na rua do Livramento loja nova D. 15.

Potassa americana em barriz de 4 arrobas, e grandes: no armazem da rua do Torres junto ao corpo santo ou a falar com Joze Xavier Carneiro da Cunha.

O muito velleiro Brigue Americano Tabasco, de lote de 142 Tonelladas, forrado de cobre e encavilhado de cobre em Março do corrente anno, e prompto a seguir qualquer viagem: os pertendentes dirijão-se ao Escriptorio de John Oldham & Comp., rua da Cadeia D. 37.

Gigos com garrafas vazias ditos com meias garrafas uma porção de botijas com genebra de Holanda atraz da Igreja dos Martirios caza de trez rotulas verdes.

Hum realejo grande com 26 pessas de muzicas, hum dito mais pequeno com 23 pessas de muzica e huma caixa de muzica por preço comodo: na mesma caza acima.

Duas cazacas, sendo huma preta, outra azul; duas jaquetas, uma branca e outra azul, trez culetes brancos, uma calça e juntamente uma farda propria para Guarda Nacional tudo em bom uzo preço comodo: na rua de Hortas venda que volta para Santa Thereza de João Francisco de Oliveira.

Hum xexeo muito cantador e manço: na rua direita loja D. 31.

Azeite de côco muito bom garrafa 400: na venda da rua Direita D. 29.

Huma escrava criola de 22 annos de idade muito sadia, cozinha o diario d'uma caza, emgoma lizo e ensaboa, faz todo serviço, tanto de caza, como de rua: no patio da Santa Cruz Sobrado de 2 andares defronte da torre.

Botins e sapatos de cordavão para Senhoras e de Duraque com fitas ditos de duraque sem fitas ditos Francezes de setim e de cordavão pretos dito para meninos e para meninas de duraque de todos os tamanhos, tambem com fita obra muito bem feita e todas as cores que se procurar, e sapatos de Marroquim para homem isto por preço mais comodo do que em qual quer outra parte, e de tudo hum sortimento completo para se escolher a vontade dos compradores: na loja da Praça da Independencia n. 7.

Sebola de Lisboa muito novas, e boas por preço comodo: na rua do Vigario armazem n. 20.

Trez traves 45 palmos de comprido, palmo e coito de groçura de muito boa qualidade; no sitio da viuva de Joze Marques dos Santos, na estrada dos Aflitos, tão bem se arrenda o mesmo sitio com caza de vivenda de pedra e cal com comodos para grande familia, caza da farinha com todos os seos pertences, estribaria, bastante arvoredo muito boa terra para plantação grande baixa para capim e ja tem porção de capim plantado a fallar com Joze Antonio de Carvalho Braga: na rua do encantamento armazem de assucar n. 14.

Huma vacca parida a 50 dias bem gorda, e muito boa de leite no sitio ao pé do sitio da porteira do engenho da torre ao pé do sitio do Sr. Uchoa.

Huma preta de 35 annos cose emgoma cosinha sofrivelmente; e faz todo o servico de caza: na rua velha sobrado de 2 andares defronte de Joaquim Bernardo.

Collecões de Leis sobre Eleições por 240: na praça da Independencia n. 37 e 38.

Superior sal de Setubal por preco comodo: abordo da Barca Santa Rita, ou no Recife rua da Cruz n. 12.

Boa farinha de mandioca em saccas e sem ellas e por preço comodo: no armasem de Santos Braga, rua da Moeda n. 141.

Uma duzia de cadeiras novas de Angico, outra duzia de condu [illegible] e uma cama nova de angico: na rua Direita tenda de Marcineiro D. 50.

PERDAS.

Perdeo-se uma ordem de 76 patacoens, no vallor de 1200, passada pelo Reverendo Reitor do Seminario o Snr. Conego Francisco Antonio Mendes Guijão, contra o Thezoureiro da Loteria o Snr. Manoel Caetano da Silva, a favor do abaixo assignado, dactada em 9 do corrente Setembro; roga-se a quem achar a queira entregar, na certeza de que o dito Thezoureiro já está prevenido de a não pagar, se não ao abaixo assignado.

Francisco Xavier Alves Bastos.

FURTO.

Furtarão no dia 12 do corrente de sima de uma meza um relojo de sabonete com duas chaves, e um cordão de retroz preto, com o vidro quebrado: roga se a quem for offerecido haja de o tomar e levar a rua do Cabugá a Francisco Garcia Chaves, loja de miudesas, que gratificará com generosidade.

Do sitio do Hospicio foi furtado um cavallo alasão, capado, reforçado, e de sege pertencente ao Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e á pessoa que lho levar terá 50$ reis de gratificação.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Joanna, criola, grossa do corpo, cor fulla, rosto de homem, franze a testa quando falla, representa ter 30 annos de idade, e se acha gravida; fugida na noite do dia 21 de Agosto do Montego: os aprehendedores levem a rua da Cruz n. 11, que serão bem recompensados.

No dia 9 do corrente fugio uma escrava de nome Joanna da Costa, a qual vendia fazendas, boa estatura, idade 24 annos, com talhos na testa, dentes grandes e sahidos para fora, falto de um na frente, levou vestido de xita, pano preto já velho: qualquer pessoa poderá pega-la e levar a seo senhor na rua Direita sobrado D. 3 que será bem recompensado.

Fugio no dia 11 de Setembro do corrente anno um molque, cor fula, com os signaes seguintes: chama-se Zacarias, de idade de 16 annos, cabello pixaim, espigado do corpo, pez pequenos, pernas finas, levou camisa, e calsa ou siroula de algodão. Quem o aprehender leve o a rua da Cadeia do Recife a Manoel Goncalves da Silva, ou no Seminario de Olinda a Joze Arcanjo Figueira de Mello, que será recompensado.

No dia 3 do corrente fugio da rua de S. Jose uma escrava de nome Maria, mossa, bastante baixa, mãos e pes pequenos, dentes abertos tem uma costura de fogo em uma massan do rosto, levou vestido de xita branca, panno da costa, tudo uzado: a pessoa que d'ella souber ou tiver noticia queiraõ annunciar, e os aprehendedores a podem levar a mesma rua D. 15.

50$000 de gratificaçaõ.

Rumaõ pardo idade de 30 annos de boa estatura, cabellos xegados ao casco hum tanto ruivo, pouca barba, canellas afoiçadas com uma marca de ferida raza em uma canella nas costas algumas marcas de xicote, Official de Carpina fugido em o mez de Janeiro p. p. do Engenho Pattos do Termo Villa do Limoeiro, os aprehendedores levem no ao dito Engenho ao seo proprietario Joze Correia de Oliveira, e Andrade, ou no Recife na rua que atravessa da Gloria para a da Alegria no Bairro da Boa-vista caza de Manoel Peregrino da Silva, que teraõ 5 [illegible] de gratificaçaõ, e conforme a longitude teraõ maior gratificaçaõ.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da 1.ª preamar		
2—Segunda		- 6h. 54 m		Man.
3—T:		- 7- 21 »		Man.
4—Q:		- 8 - 30 »		Man.
5—Q:		- 9 - 18 »		Man.
6—S:		- 10 - 6 »		Man.
7—S:		- 10 - 54 »		Man.
8—D:		- 11 - 42 »		Man.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 13.

Lisboa; 64 dias; B. Portuguez Trez de Fevereiro, Cap. Antonio Joaquim dos Reis: vinho e mais generos: ao mesmo Capitão. Ton. 110: este Brigue entrou arribado, pois o seu seguimento era para Angola.

Observações.

Fez-se de vella o Brigue Americano General Glove, que se achava fundiado no Lameirão.

PERN. NA TIP., DE M. F. FARIA 1839